



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

A MÚSICA E SUA POTÊNCIA ALÉM DA PAUTA: HISTÓRIAS DE QUEM FAZ PARTE DE UMA BANDA MUSICAL ESCOLAR

LA MÚSICA Y SU PODER MÁS ALLÁ DE LA AGENDA: HISTORIAS DE QUIENES FORMAN PARTE DE UNA BANDA MUSICAL ESCOLAR

MUSIC AND ITS POWER BEYOND THE AGENDA: STORIES OF THOSE WHO ARE PART OF A SCHOOL MUSICAL BAND

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Eduarda Garcêz da cruz¹; Willian Joseph Ryan dos Santos Pereira²; Viviane da Silva Medeiros³

INTRODUÇÃO

Hodiernamente é bem comum ser falado sobre estudos científicos relacionados a música nas escolas, a diferença que isso traz na vida dos alunos, no aprendizado e na forma de lidar com situações cotidianas da vida. Estudos mostram que a música no Ensino Médio é capaz de acelerar o neurodesenvolvimento e a capacidade de alfabetização. (KRAUS, 2015).

Como observado por Campos (2008) a educação musical desenvolvida no âmbito da banda escolar muitas vezes não está baseada no conhecimento dos elementos musicais. Há urgência na aprendizagem e domínio de um repertório específico para as apresentações e por isso o envolvimento torna-se exclusivo com as apresentações públicas. Desta forma, os ensaios são direcionados para a preparação do repertório.

Esta formação, caracterizada por estudantes que não estudaram música previamente, gera um grande engajamento entre os participantes pela urgência de aprender a tocar para as apresentações que já estavam previamente marcadas e isso pode ser um facilitador na formação de vínculos afetivos. A interação entre os participantes apresenta-se na própria convivência e atividades musicais desenvolvidas, a participação em tais atividades trazem conforto, animam e incentivam os musicistas a irem além da música, pois também estimulam a difusão dos conceitos de pertencimento, disciplina e prazer (SILVA, 2020).

¹ Técnico em Agroindústria, UFRN, eduardagarcezdacruz@gmail.com

² Técnico em Aquicultura, UFRN, willianjph7@gmail.com

³ Doutora em Comportamento animal, EAJ.UFRN, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

Desta forma, será apresentado, neste relato, como a atividade de extensão da Banda de música da Escola Agrícola de Jundiá, tem contribuído na formação musical e pessoal das pessoas que dela participam.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Banda de Música da Escola Agrícola de Jundiá (BMEAJ), tem sua história imbricada com a da própria escola que lhe dá o nome, a EAJ.UFRN com 74 anos de fundada. Entretanto, a formalização da BMEAJ enquanto Projeto de Extensão conta apenas com 11 anos. Há 6 anos como Grupo Permanente de Arte e Cultura da UFRN. Seu objetivo principal é a promoção de socialização entre os estudantes e a partir da musicalização apoiar e incentivar a permanência das pessoas em seus cursos e na EAJ.UFRN.

Após o período da Pandemia de COVID-19 a BMEAJ renovou todos os seus integrantes, à exceção de dois estudantes de graduação que atuavam na regência da banda e do grupo de sopros desde 2018. Após o retorno às atividades em 2022, e 2023 a banda seguiu com quase 80% dos integrantes do ano anterior e uma característica ainda mais forte de apoio emocional. Conta atualmente com 40 musicistas, 8 bolsistas, sendo que três deles atuam também na regência, 6 estudantes na comissão de frente, uma coordenadora geral e duas professoras colaboradoras. Os instrumentos de percussão e sopro são os fundamentais nas apresentações. Eventualmente, em pequenas apresentações tem-se instrumentos de corda como violino e violão e um teclado eletrônico.

Os espaços físicos utilizados pela BMEAJ são formados por duas salas onde os estudantes ensaiam com os instrumentos de sopro e também onde são guardados todos os instrumentos musicais. Os ensaios com a percussão ocorrem ao ar livre, em áreas arborizadas no entorno das áreas edificadas da EAJ (**Figura 01**).



Fonte: Própria (2023)

Os ensaios da BMEAJ iniciam, nas terças e quintas-feiras, às 12 horas. Por ser no horário do intervalo para o almoço para os participantes, traduz-se sempre em muito esforço para todos os integrantes estarem presentes. Esta preparação que inicia-se no mês de março

segue até o mês de novembro quando param as apresentações. Durante o ano de 2023 a BMEAJ esteve presente em 9 desfiles, em diferentes cidades do estado do Rio Grande do Norte.

A BMEAJ é vista como uma segunda família, pois a Escola Agrícola de Jundiá atende a vários públicos de cursos Técnico em nível médio que funcionam em tempo integral, também a graduação e que da mesma forma funciona em tempo integral, desta forma, a maior parte do dia de cada integrante é passada dentro da escola, talvez por isso, os integrantes têm a banda como um apoio, uma família, uma irmandade, criam laços não apenas pela música. A banda proporciona amizades, paixões, encantos e conforto.

As apresentações ocorrem, em sua maioria, em cidades do interior do estado e durante as viagens acontecem muitos imprevistos, ainda que fossem ocorrências simples, todos integrantes se unem de forma que tudo seja logo resolvido da melhor forma possível, desde uma luva rasgada, até um instrumento de percussão arrebitado.

As palavras ditas por muitos dos seus integrantes trazem o quanto significativa pode ser a participação nesta atividade de extensão, observe-se alguns depoimentos feitos por participantes:

Integrante da BMEAJ A - “Conhecer novas pessoas, aprender com todos eles e o amor pela música, escola e por cuidar de pessoas. Isso me prendeu de uma forma, que eu renunciei muita coisa para viver a BMEAJ. Vejo que valeu a pena, que eu entrei de uma forma totalmente imatura e irresponsável, e hoje vejo uma mudança incrível. O senso de liderança, delegar funções, ser responsável pela família que geramos, além de desenvolver outras áreas da minha vida. É um prazer e privilégio viver isso.”.

Integrante BMEAJ B - “Após a perda de um ente muito querido, a BMEAJ serviu como incentivo para continuar indo a escola, a continuar sorrindo. A banda me deu a esperança que ia ficar tudo bem, que eu iria passar por tudo aquilo, todo o processo do luto foi superado durante os desfiles e ensaios. Nos primeiros desfiles o sentimento era de que eu não poderia estar fazendo aquilo, mas todo o ambiente e as pessoas mostravam o contrário, de que eu estou onde eu deveria estar, com as melhores companhias possíveis. A BMEAJ é o pontinho de esperança em meio a toda pressão acadêmica e da vida mesmo, é um lugar de paz, de fazer o que gosta, nada é por obrigação, é tudo por amor. Serei eternamente grata por todo auxílio que a banda me trouxe no momento mais difícil da minha vida, mesmo que sem saberem, me salvaram.”

Integrante BMEAJ C - “Minha experiência na BMEAJ teve vários momentos. Em alguns específicos eu realmente me emocionei, quando fomos realizar uma apresentação em um

pequeno distrito, especificamente, Lagoa do Sal, Touros. Lá pude conhecer um menino, que no meio da apresentação ficou conversando comigo e a gente tirou uma foto juntos, isso em 2022, eu nem imaginava a admiração que esse mesmo menino tinha por mim e quando no ano seguinte (2023) fomos no pequeno distrito novamente esse menino, chamado Nicolas, foi aonde a banda estava e pediu novamente para tirar uma foto comigo e disse as palavras "Quando eu crescer, quero ser como você!" Realmente isso me tocou muito, sentir-se um exemplo para os meninos que vem nessa próxima geração, e isso me ajudou bastante na época, porque eu não estava passando por um momento bom em minha vida e isso conseguiu me deixar feliz demais. É sobre isso que a BMEAJ proporciona para os estudantes. União, amor, família, apoio emocional, paz consigo mesmo e respeito.”

A banda pode atuar como um incentivo no ambiente escolar, a música se mostra como forma de expressão. Em pesquisa publicada pela revista científica americana “Proceedings of the National Academy of Sciences” (PNAS, 2015), relata que a música estimula respostas cerebrais, aperfeiçoando habilidades de linguagens e melhorando o desempenho acadêmico.

CONCLUSÕES

As bandas de músicas escolares podem ter mais áreas de atuação que a alfabetização musical, podem interferir nas atividades escolares, pois funcionam como apoio emocional, influenciando no cumprimento de horários, no estabelecimento de metas e na ação solidária dentro do grupo. É interessante observar que as experiências vividas dentro da BMEAJ poderão ter uma grande importância na vida de todos que as viveram, provavelmente trazendo saúde e deixando lições que apenas a vivência em sociedade proporciona.

REFERÊNCIAS

Kraus, Nina. **O treinamento musical altera o curso do desenvolvimento auditivo do adolescente.** <https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.1505114112>.

Estevam, Paloma. **A importância da música na educação: 6 benefícios de trabalhá-la em sala de aula.** <https://rubeus.com.br/blog/a-importancia-da-musica-na-educacao/>

Campos, N. P. (2014). **O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados.** Revista da ABEM, 16(19).

SILVA, R. S. D. (2020). **“Que rufem os tambores”:** relato de uma experiência etnográfica em uma banda escolar em Santarém/PA. Nova Revista Amazônica.